**QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Vanessa Bridi¹; Lysandra de Queiroz Cunha Barradas¹; Fábio Morato de Oliveira².

¹Discente do curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil. ²Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** A fibrose cística (FC) ou mucoviscidose é uma doença genética grave, autossômica recessiva que se manifesta em muitos pacientes nos primeiros anos de vida. Apresenta-se como uma patologia multissistêmica, causando complicações respiratórias, gastrointestinais e reprodutoras, além de acarretar problemas no fígado e nas células secretoras. Essa condição torna necessário um cuidado contínuo e complexo para a promoção da melhoria da qualidade de vida dos pacientes, principalmente para crianças e adolescentes. O objetivo desse trabalho é relatar por meio da literatura consultada, a qualidade de vida de crianças e adolescentes portadoras da fibrose cística. **Métodos:** Foram coletados artigos das bases de dados SciELO e Google Scholar que atendessem o objetivo do trabalho, utilizando como descritores: “qualidade de vida” e “crianças”, na série temporal 2015-2020. **Resultados:** A qualidade de vida (QV) de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é “a percepção do indivíduo tanto no contexto da cultura, na sua posição na vida e nos sistemas de valores que se insere, em relação as suas expectativas, objetivos, padrões e preocupações”. Partindo desta definição, vários estudos demonstram uma instabilidade na QV desses pacientes, principalmente no quesito peso, imagem corporal, alimentação e aptidão física. Em crianças, o impacto negativo se dá principalmente pela percepção da diferença entre elas e outras crianças: o cuidado redobrado nas brincadeiras, não poder correr e não poder utilizar seu tempo de forma livre, devido a diversas tarefas que devem ser realizadas em horários específicos. Já nos adolescentes, o tratamento implica maior impacto, visto que o mesmo interfere nas relações sociais e atividades, além do agravamento da doença ao longo do tempo e a preocupação com esse fato. Além desses fatores, a grande quantidade de medicamentos utilizados, a susceptibilidadea infecções respiratórias secundárias, a realização de procedimentos como a fisioterapia, a necessidade de atividades físicas moderadas e as consultas e internações causam grande desgaste físico e mental para as crianças e adolescentes. **Conclusão:** A qualidade de vida das crianças e adolescentes com FC é afetada de diversas formas, sendo necessário que as famílias, a equipe multiprofissional e os colegas desses pacientes identifiquem as dificuldades apresentadas, a fim de ajudar estes a solucioná-las, e os apoiem e incentivem durante o tratamento e nas suas diversas atividades.

**Palavras-chave:** Fibrose Cística; Qualidade de Vida; Crianças.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.